

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Folha de São Paulo

Class.:

Salesianos 686

Data:

12.04.81

Pg.:

*Índio tucano
FSP 12.4.81
acusa padres
salesianos*

BRASILIA (Sucursal) — Nos últimos dois anos cerca de 70 índias foram retiradas de suas aldeias e levadas para Manaus pelos salesianos, onde trabalharam, em princípio, como domésticas nas casas religiosas e depois como prostitutas nos cabarés da cidade, porque não aceitavam os baixos salários pagos pelas freiras. Além disso, os salesianos fazem contrabando do artesanato indígena do Alto Rio Negro, transportando as peças nos aviões da Força Aérea Brasileira que fazem linha para aquela região. Estas duas acusações foram feitas ontem pelo índio tucano Alvaro Sampaio em palestra proferida na Universidade de Brasília para alunos de Antropologia.

A prostituição, contrabando e destribalização foram as principais denúncias feitas por Alvaro Sampaio, que recentemente foi testemunha do 4.º Tribunal Russel contra os salesianos acusados de genocídio e etnocídio pelo júri internacional de Rotterdam.

Segundo o índio, "os padres levam as meninas da aldeia para Manaus e lá elas trabalham mais de oito horas por dia recebendo pouco (cerca de dois mil cruzeiros). Nos fins de semana começam a frequentar cabarés e aprendem a beber cachaça e terminam sendo usadas. Elas preferem trabalhar nos cabarés porque os salários das freiras são baixos e quando voltam para a aldeia não querem mais comer o que nós comemos. Não respeitam mais os hábitos e seus pais ficam tristes. Com esse tipo de trabalho escandaloso, a moral na nação Tucano decai. Será que é esse o tipo de integração que querem de nós?", perguntou Alvaro.